

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 04/2017

Divulgado em 03/05/2017

A vigilância da influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 49 unidades sentinelas (US), sendo 24 US de Síndrome Gripal (SG) e 25 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 18 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 17 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 28 de abril de 2017 foram notificados 797 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 4,8% (38) foram confirmados para influenza (Tabela 1).

Dos 63 óbitos notificados por SRAG, 1,6% (1) foram confirmados para o vírus influenza (Tabela 1).

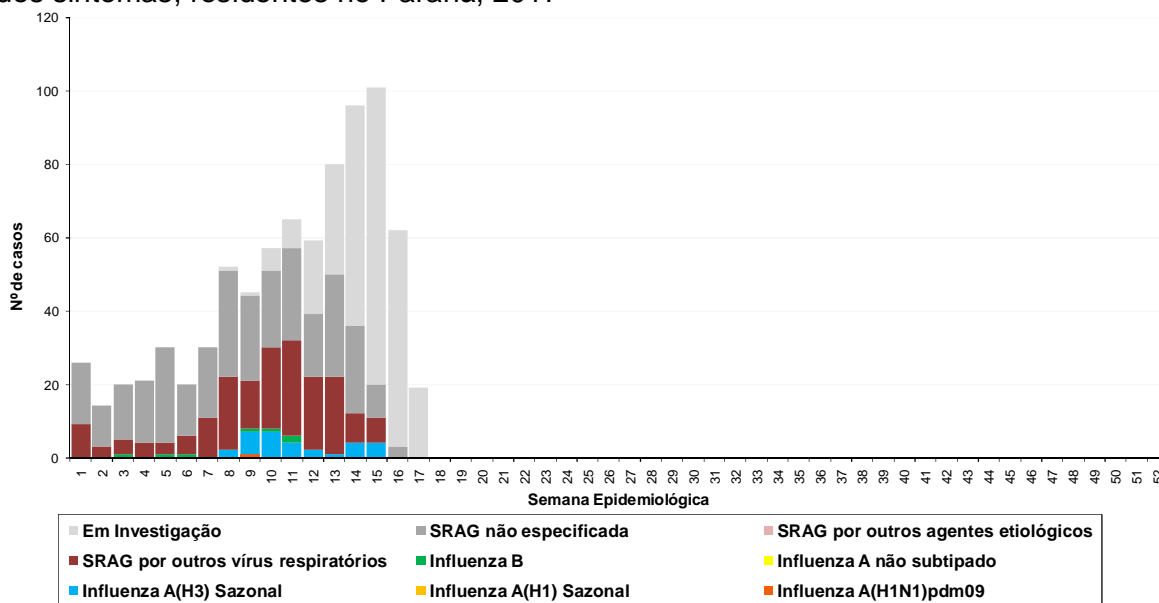
Os dados estão distribuídos por SE de acordo com a etiologia, com predominância de SRAG não especificado (Gráfico 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017*

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	38	4,8	1	1,6
Influenza A(H1N1)pdm09	1	2,6	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	30	78,9	0	0,0
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	7	18,4	1	100,0
SRAG não especificada	298	37,4	49	77,8
SRAG por outros vírus respiratórios	176	22,1	8	12,7
SRAG por outros agentes etiológicos	0	0,0	0	0,0
Em investigação	285	35,8	5	7,9
TOTAL	797	100	63	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

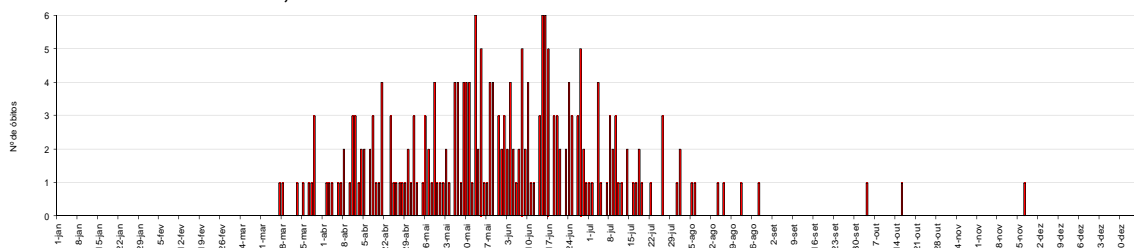
Gráfico 1 - Distribuição dos casos de SRAG, segundo agente etiológico e SE do início dos sintomas, residentes no Paraná, 2017*



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

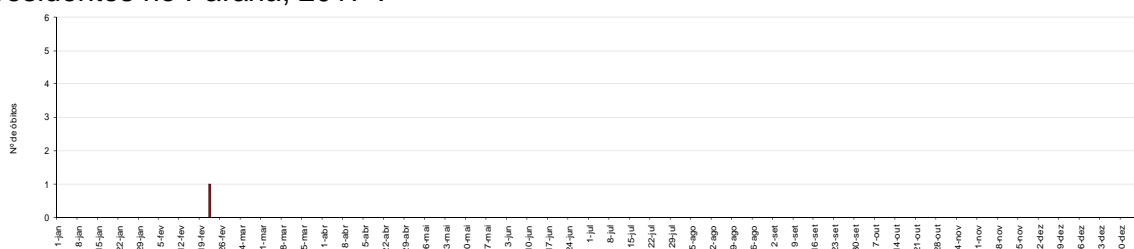
Os gráficos 2 e 3 referem-se aos óbitos de SRAG por Influenza, segundo a data de ocorrência nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 2 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2016.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Distribuição dos óbitos de SRAG por Influenza segundo a data de óbito, residentes no Paraná, 2017*.



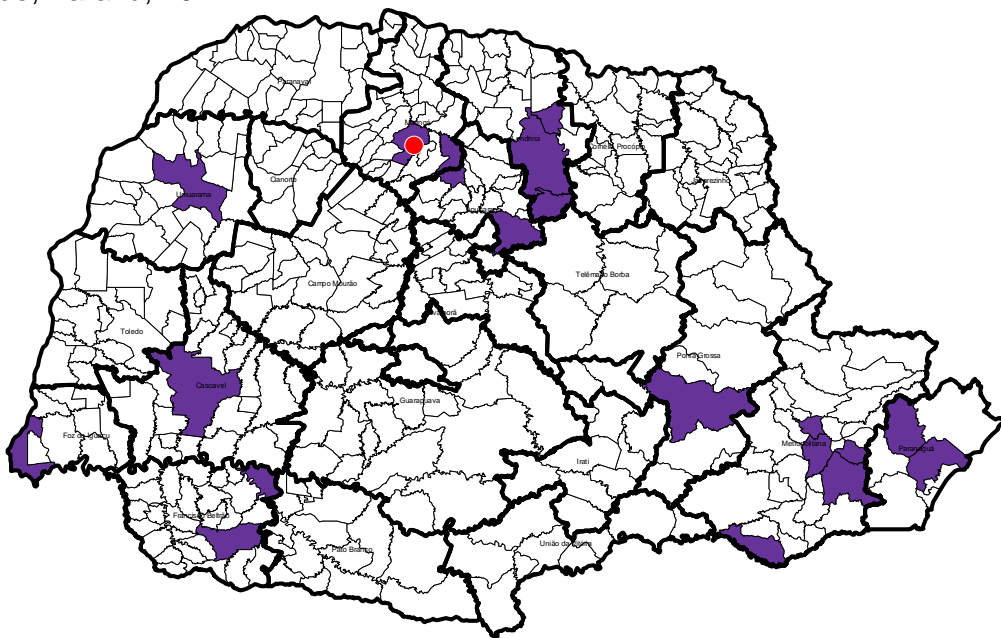
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017*

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	2	0	1	0	3	0
Antonina	0	0	1	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	1	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	6	0	1	0	7	0
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	1	0	1	0
Curitiba	0	0	3	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	1	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	1	0	0	0	1	0
São José dos Pinhais	0	0	1	0	0	0	1	0
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	1	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	1	0	1	0
8. Reg. Saúde Francisco Beltr	0	0	3	0	0	0	3	0
Francisco Beltrão	0	0	1	0	0	0	1	0
São Jorge d'Oeste	0	0	2	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	2	0	1	0	3	0
Foz do Iguaçu	0	0	2	0	1	0	3	0
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	1	0	0	0	2	0
Cascavel	1	0	1	0	0	0	2	0
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	1	0	1	0	2	0
Umuarama	0	0	1	0	1	0	2	0
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	6	0	1	1	7	1
Mandaguari	0	0	1	0	0	0	1	0
Maringá	0	0	5	0	1	1	6	1
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	2	0	1	0	3	0
Jandaia do Sul	0	0	2	0	0	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	1	0	1	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	7	0	0	0	7	0
Ibiporã	0	0	1	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	5	0	0	0	5	0
Tamarana	0	0	1	0	0	0	1	0
Total	1	0	30	0	7	1	38	1

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017*



■ Casos de SRAG por Influenza
● Óbitos de SRAG por Influenza

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. O gênero feminino apresentou 47,4% (18/38) dos casos e o gênero masculino 52,6% (20/38) (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017*

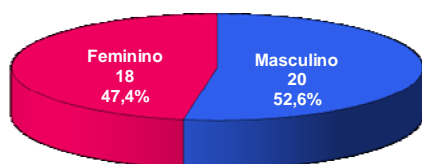
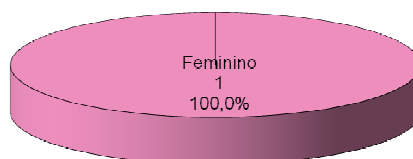


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de segundo gênero, Paraná, 2017*



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 47,4% (18/38) (Tabelas 3) e 100,0% (1/1) respectivamente.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017*

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	2	6,7	0	0,0	1	14,3	3	7,9
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0	0	0,0	1	2,6
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	4	13,3	0	0,0	0	0,0	4	10,5
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	3	10,0	0	0,0	1	14,3	5	13
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0	1	14,3	2	5,3
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	1	2,6
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	4	13,3	0	0,0	0	0,0	4	10,5
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	15	50,0	0	0,0	3	42,9	18	47,4
TOTAL	1	100	0	0	30	100	0	0	7	100	38	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Dos casos de SRAG por Influenza, no Paraná 78,9% (30/38) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os idosos e pneumopatias (tabela 4).

Entre os óbitos por influenza, no Paraná 100% (1/1) apresentou mais de um fator de risco para complicação: adulto ≥ 60 anos, cardiopatia crônica, doença neurológica crônica, diabetes mellitus, e este não era vacinado (Tabela 5) e, no Brasil, 74,3% (52/70) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, cardiopatas, diabéticos, pneumopatas e outros.

Tabela 4 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017*

Casos por Influenza (N=38)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	30	78,9	13	43,3
Adultos ≥ 60 anos	18	47,4	12	66,7
Pneumopatias crônicas	10	26,3	4	40,0
Diabetes mellitus	7	18,4	4	57,1
Doença cardiovascular crônica	7	18,4	4	57,1
Doença neurológica crônica	6	15,8	4	66,7
Gestantes	5	13,2	0	0,0
Crianças < 5 anos	3	7,9	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	1	2,6	1	100,0
Obesidade	1	2,6	1	100,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Doença renal crônica	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	25	65,8		
Vacinados	16	42,1		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Tabela 5 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017*

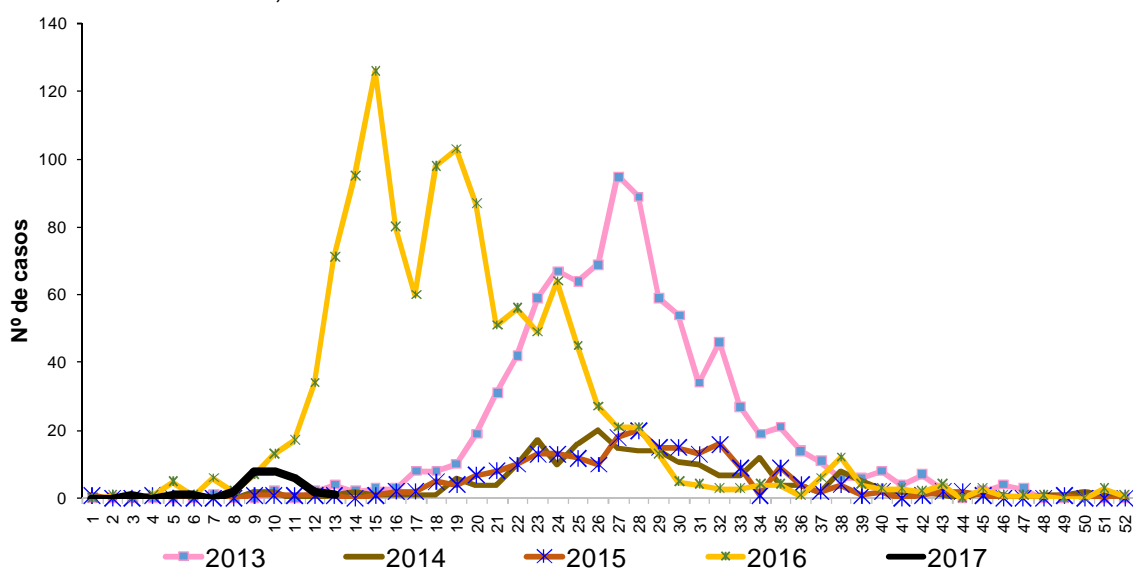
Óbito por Influenza (N=1)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	1	100,0	0	0,0
Adultos ≥ 60 anos	1	100,0	0	0,0
Doença cardiovascular crônica	1	100,0	0	0,0
Doença neurológica crônica	1	100,0	0	0,0
Diabetes mellitus	1	100,0	0	0,0
Crianças < 5 anos	0	0,0	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Pneumopatas crônicas	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Doença hepática crônica	0	0,0	0	0,0
Doença renal crônica	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	0	0,0		
Vacinados	0	0,0		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade no ano de 2016. Em 2016, observou-se um aumento dos casos de SRAG por Influenza a partir da SE 10 (início de março), o que configurou uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017*



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por influenza B, com 44,2% (401/908) e influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014

houve um predomínio da influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a influenza A(H3N2) com 53,9% (124/230) e 44,0% (11/25) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a influenza A(H1N1)pdm09, com 88,9% (1078/1212) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 78,9% (30/38) dos casos e, ocorrência de 100,0% (1/1) dos óbitos por Influenza B (Tabela 6).

Tabela 6 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017*

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1078	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal	6	0	0	0	4	1	1	1	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	30	0
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	74	5	7	1
TOTAL	908	66	228	16	230	25	1212	238	38	1

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico de casos de Síndrome Gripal (SG) no Paraná

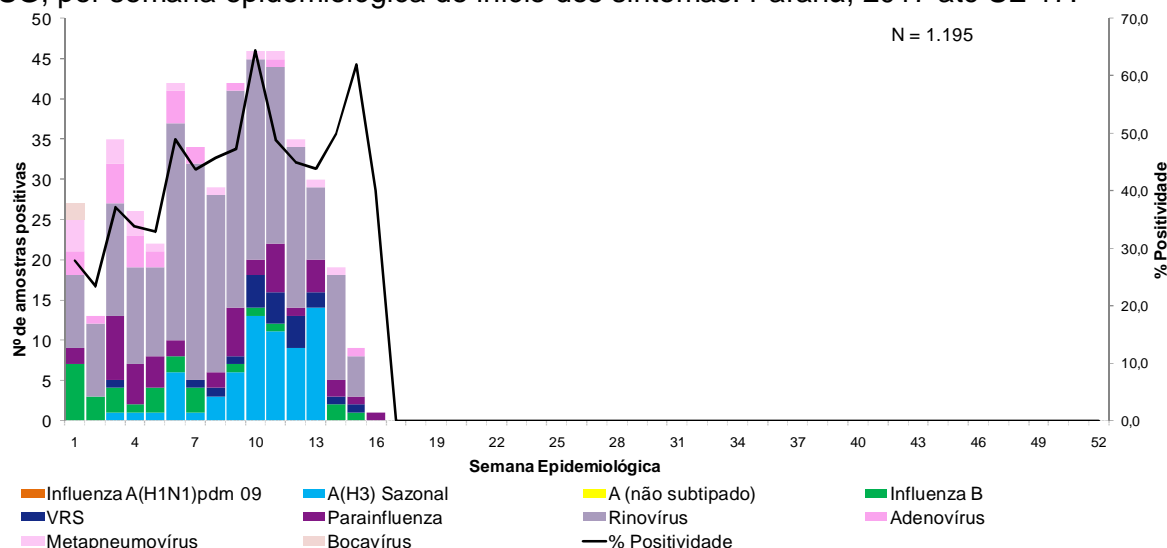
As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas 24 unidades sentinelas de SG onde são preconizadas 5 coletas de amostras semanais por Unidade Sentinela. Até a SE 17 de 2017, as unidades sentinelas de SG coletaram 1.530 amostras (tabela 7), com processamento laboratorial de 1.195 amostras, sendo 516 positivas (gráfico 7).

Tabela 7 - Casos de SG de Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, Paraná, 2017*

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza		Total Coletas	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Num	%
< 2 anos	0	0,0	2	2,2	0	0,0	0	0,0	2	1,7	117	7,6
2 a 4 anos	0	0,0	2	2,2	0	0,0	1	3,4	3	2,5	75	4,9
5 a 9 anos	0	0,0	3	3,3	0	0,0	1	3,4	4	3,4	65	4,2
10 a 19 anos	0	0,0	20	22,2	0	0,0	6	20,7	26	21,8	265	17,3
20 a 29 anos	0	0,0	20	22,2	0	0,0	9	31,0	29	24,4	370	24,2
30 a 39 anos	0	0,0	14	15,6	0	0,0	3	10,3	17	14,3	222	14,5
40 a 49 anos	0	0,0	8	8,9	0	0,0	4	13,8	12	10,1	121	7,9
50 a 59 anos	0	0,0	12	13,3	0	0,0	3	10,3	15	12,6	135	8,8
≥ 60 anos	0	0,0	9	10,0	0	0,0	2	6,9	11	9,2	160	10,5
TOTAL	0	0,0	90	100	0	0,0	29	100	119	100	1530	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 28/04/2017, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 7 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de SG, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Paraná, 2017 até SE 17.



Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 16 de 2017 foram notificados 4.573 casos e 488 óbitos por SRAG, o que corresponde a 10,7% (488/4573) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 70 (14,3%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 7 (10,0%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 6 (8,6%) influenza A não subtipado, 24 (34,3%) por influenza B e 33 (47,1%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 35,7% (25/70), em relação ao país (Quadro 1).

Entre os óbitos por influenza, a mediana da idade foi de 57 anos, variando de 0 a 92 anos. A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,03/100.000 habitantes. Dos 70 indivíduos que foram a óbito por influenza, 52 (74,3%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 3 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 9 dias.²

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 16.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza												SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos		
NORTE	362	44	0	0	14	4	1	0	33	6	48	10	18	3	0	0	197	30	99	1		
RONDÔNIA	10	2	0	0	0	0	0	0	2	1	2	1	0	0	0	0	3	0	5	1		
ACRE	63	8	0	0	1	0	0	0	2	2	3	2	7	0	0	0	18	6	35	0		
AMAZONAS	21	4	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	6	2	0	0	11	2	2	0		
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0		
PARÁ	233	25	0	0	12	4	0	0	27	3	39	7	0	0	0	0	151	18	43	0		
AMAPÁ	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0		
TOCANTINS	23	5	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	5	1	0	0	13	4	3	0		
NORDESTE	677	53	4	1	55	4	1	0	7	2	67	7	25	2	1	1	321	30	263	13		
MARANHÃO	10	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	6	2	2	0		
PIAUI	39	1	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	8	0	27	1		
CEARÁ	44	6	2	1	13	2	0	0	0	0	15	3	8	1	0	0	7	1	14	1		
RIO GRANDE DO NORTE	33	6	0	0	2	0	0	0	2	0	4	0	4	0	0	0	13	4	12	2		
PARÁIBA	45	18	0	0	1	1	0	0	2	2	3	3	0	0	0	0	22	10	20	5		
PERNAMBUCO	400	8	0	0	33	0	0	0	3	0	36	0	2	0	1	1	225	3	136	4		
ALAGOAS	4	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	0	0	0		
SERGIPE	12	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	7	2	4	0		
BAHIA	90	8	2	0	0	0	1	0	0	0	3	0	9	0	0	0	30	8	48	0		
SUDESTE	1.890	222	20	6	129	15	44	6	28	11	221	38	117	11	9	4	919	136	624	33		
MINAS GERAIS	391	44	1	0	24	3	2	0	6	2	33	5	13	1	0	0	202	29	143	9		
ESPIRITO SANTO	42	7	0	0	2	1	0	0	2	0	4	1	1	1	1	1	18	3	18	1		
RIO DE JANEIRO	152	25	3	2	3	1	6	0	5	4	17	7	17	2	0	0	65	11	53	5		
SÃO PAULO	1.305	146	16	4	100	10	36	6	15	5	167	25	86	7	8	3	634	93	410	18		
SUL	1.025	103	1	0	38	4	2	0	11	1	52	5	150	11	5	2	572	80	246	5		
PARANÁ	546	57	0	0	17	0	0	0	6	1	23	1	119	8	0	0	202	46	202	2		
SANTA CATARINA	153	25	0	0	13	4	2	0	2	0	17	4	2	1	0	0	102	17	32	3		
RIO GRANDE DO SUL	326	21	1	0	8	0	0	0	3	0	12	0	29	2	5	2	268	17	12	0		
CENTRO OESTE	616	66	1	0	41	6	0	0	10	4	52	10	114	8	5	1	318	37	127	10		
MATO GROSSO DO SUL	157	17	0	0	17	0	0	0	2	0	19	0	10	0	5	1	111	16	12	0		
MATO GROSSO	43	9	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1	0	0	0	0	15	4	25	4		
GOIÁS	240	29	1	0	16	3	0	0	7	4	24	7	64	8	0	0	79	9	73	5		
DISTRITO FEDERAL	176	11	0	0	6	2	0	0	0	0	6	2	40	0	0	0	113	8	17	1		
BRASIL	4.570	488	26	7	277	33	48	6	89	24	440	70	424	35	20	8	2.327	313	1.359	62		
Outro País	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0		
TOTAL	4.573	488	26	7	277	33	48	6	89	24	440	70	424	35	20	8	2.328	313	1.361	62		

Fonte: SINAN INFUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 16 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 24/04/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>.